



“Lá são mais de 120 mil alunos, 195 unidades funcionando perfeitamente e com perspectiva de ampliação. A população aprovou e pede mais escolas cívico-militares. Eles assumiram a liderança nacional no índice do ensino médio e o quarto lugar no ensino fundamental. Houve diminuição na evasão escolar, além da redução de violência física, violência verbal e de depredação do patrimônio. Temos que seguir o exemplo que deu certo para melhorar o ambiente escolar aqui”

**Deputado estadual Lucas Neves (Podemos)** ao apresentar ao secretário Estadual da Educação, Aristides Cimadon, o anteprojeto de lei para estadualizar as escolas cívico-militares.

## PDT reforça suas fileiras na Serra

O deputado do PDT, Rodrigo Minotto, esteve em Lages na semana passada e fez alguns contatos até para ampliar seu quadro de filiados na Serra. Uma das novidades é o retorno do ex-prefeito de Otacílio Costa, Luis Carlos Xavier, o Tio Ligas, à sigla. Ele foi eleito pelo PDT, mas ainda no primeiro mandato mudou-se para o PSD, já que foi cooptado pelo ex-governador Raimundo Colombo, juntamente com outros prefeitos da região como o de São José do Cerrito, Arno Marian que havia sido eleito pelo DEM. Tio Ligas foi então reeleito pelo PSD e permaneceu no partido até agora, quando resolveu voltar ao PDT. Vale lembrar que, recentemente, ele voltou à mídia por conta da rejeição das

contas do 2019 (por 6 votos a 5). Isso significa que não poderá concorrer nas próximas eleições, embora seja o seu desejo o retorno à prefeitura. O deputado Minotto levou para a Assembleia, mais precisamente para o gabinete da liderança do partido, o ex-prefeito Toni Duarte, que também fez o mesmo exercício de retorno às suas origens partidárias, acompanhando o ex-prefeito Fernando Coruja. O PDT passou a ter Toni Duarte como um de seus nomes fortes que ao lado de Fernando Coruja podem formar uma dupla de peso na corrida à sucessão municipal. Só que o PDT não é partido para avaliar candidaturas. Já cooptou Fernando Coruja como possível candidato ao governo, mas nem trabalhou seu nome para o

cargo. Na primeira oportunidade o trocou: acabou lançando o deputado Jorge Boeira, que fez apenas 24.809 votos, ficando em sétimo lugar na disputa ao governo de SC. Creio que se tivesse mesmo optado por Coruja o desempenho seria melhor. Minotto está tentando dar um novo perfil ao PDT que até agora sempre esteve a serviço de um só político, Manoel Dias, que finalmente decidiu afastar-se da presidência e cuidar apenas da Fundação Leonel Brizola. Contudo, não sabemos o quanto estaria disposto a ficar longe das decisões quanto ao futuro do PDT. De qualquer forma, o PDT cresce na região com a adesão destas lideranças que já tiveram importância significativa no cenário político da Serra.

**Nomeação...** O engenheiro Aldori Batista dos Anjos foi nomeado pelo governador Jorginho Mello para a coordenação Regional do Meio Ambiente de Lages (IMA). Vale lembrar que o IMA é a antiga Fatma. Aldori é mestre em Engenharia Sanitária e Ambiental pela UFSC.

**Estadualização...** Quanto ao projeto de estadualização das escolas cívico-militares, fico me perguntando se não seria interessante que tais esforços se voltassem para mudar o modelo de todas as escolas estaduais fazendo com que se aproximem deste modelo que é tão elogiado e eficiente. Criar escolas diferentes que querem estabelecer uma classe de educação pública diferente para a formação do cidadão catarinense? E assim teríamos, então, uns poucos privilegiados com ensino de qualidade e outros condenados a um ensino de segunda classe.

**Argumentos...** Independentemente do impeachment, o fato é que Juliano Polese está negligenciando sua tarefa enquanto prefeito interino e tem protelado decisões. Fica apenas administrando as amenidades, as festas e eventos esportivos. Mas, quanto à questão do piso, sua assessoria argumenta que a receita “no trimestre aumentou 0,44%, enquanto que a despesa teve um crescimento de 11,51%”. Também argumenta que a “média dos salários efetivos do magistério após a aplicação dos 6%, atingiu R\$ 12 mil.” “O pedido dos professores é o piso na categoria e 57% na carreira. Se atendido, tem profissionais da educação que vão passar dos R\$ 35 mil,” diz a assessoria do prefeito. Professores contestam veementemente os argumentos postos.

### Pedido de impeachment bateu na trave

Um grupo de professoras protocolou na Câmara de Vereadores um pedido de impeachment contra o prefeito interino Juliano Polese (PP), pelo não cumprimento da lei federal que determina o pagamento do piso do magistério aos professores do município. Atualmente, o piso está em R\$ 4.420,00, mas os professores do município recebem menos: não chega a R\$ 4 mil. Colocado em votação, na sessão de terça-feira, foi rejeitado por 10 votos contra cinco. Apenas Bruno Hatmann, Leandro do Amendoim, Suzana Duarte, Jair Júnior e Elaine de Moraes votaram a favor. Embora os professores estejam em seu direito ao reivindicarem o pagamento do piso, não entendo que o impeachment de Polese fosse a solução. Seria tumultuar ainda mais a já emperrada administração que não está saindo do lugar. E mais... Trocar Juliano Polese por Aldori Freitinhos (PMDB) seria trocar seis por meia dúzia.



Os professores que deram entrada ao pedido junto à Câmara depois do dia de paralisação

### Evento reúne dois ex-governadores

A entrega do título de cidadão Lageano ao ex-vereador Pedro Freitas foi um acontecimento político que conseguiu reunir em um só local dois ex-governadores: Raimundo Colombo (PDS) e Paulo Afonso Vieira (MDB). Além deles, também estiveram no evento o ex-prefeito de Lages Elizeu Mattos; o deputado federal Valdir Cobalchini, o procurador de Justiça Lio Marin; a presidente da Câmara de Vereadores de Bocaina do Sul, Patrícia Mello. Freitas quis aproveitar o evento para trazer o MDB de volta ao centro dos acontecimentos políticos, não apenas em Lages como no estado. O partido também se prepara para, nas próximas eleições, deixar a condição de coadjuvante para entrar de cabeça na disputa municipal. Lembramos que na última delas, grande parte do MDB, incluindo a ala de Freitas, apoiou o prefeito Antonio Ceron.



Pedro Freitas e o vereador Agnelo Miranda durante a entrega do título, na Câmara de Vereadores

**Destino certo...** A análise do caso do prefeito Antonio Ceron na Operação Mensageiro, que deveria ter sido analisada pela 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, estava marcada para o dia 27 de abril, mas acabou sendo transferida para o dia 11 de maio. Nesta audiência será definido se ele será também indiciado, se transformando réu no processo. Todos os demais prefeitos que já passaram pelo crivo do TJ se transformaram em réus, portanto não há possibilidade de que para ele seja diferente.